



ÁSIA/PAQUISTÃO - Ameaças ao advogado dos cristãos acusados de blasfêmia

Lahore (Agência Fides) – O ativista e advogado cristão que está seguindo de perto processos como o de Asia Bibi e Sawan Masih, cristãos acusados e condenados à morte por blasfêmia, Sardar Mushtaq Gill, diretor da Ong “Lead” (“Legal Evangelical Association Development”), foi ameaçado e intimidado, e como forma de pressão, pode lhe ser revogada a licença para exercer a advocatura.

Gill conta à Fides: “No dia 2 de abril, uma pessoa veio ao Tribunal de Lahore e me avisou que eu poderia ser agredido ou envolvido em processos penais falsos, ou assassinado”. O advogado estaria na “lista negra” dos grupos terroristas e extremistas que não veem de bons olhos os defensores de direitos humanos e de cristãos. Chegaram ao advogado também informações transversais segundo as quais poderia ser expulso da Ordem dos Advogados e impedido de exercer sua profissão.

Gill disse a Fides: "O que eu devo fazer, desistir? O Salmo 118 diz: ‘O Senhor está comigo, não tenho medo de nada. O que o homem pode me fazer?’ Eu e meus outros colaboradores fomos ameaçados e atacados várias vezes por desconhecidos por causa do nosso trabalho pelos direitos humanos no Paquistão. Mas não temos medo. Sabemos que poderemos ser mortos, porque apoiamos a campanha de abolição da lei sobre a blasfêmia. Mas isso não fechará a nossa boca e não irá parar o nosso trabalho sobre os direitos humanos. O Senhor nos diz para ter coragem".

Nos últimos dias, Gill, em declarações à Fides, definiu a sentença de morte de Sawan Masih "a morte de justiça no Paquistão". (PA) (Agência Fides 3/4/2014)